

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

GUSTAVO AUGUSTO SANTOS SILVA

PIBID e Educação Física: Análise da produção científica sobre a temática

UBERLÂNDIA

2023

Gustavo Augusto Santos Silva

PIBID e Educação Física: Análise da produção científica sobre a temática

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Educação Física, grau Licenciatura, da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra. Gabriela Machado Ribeiro

UBERLÂNDIA

2023

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado com um objetivo de promover aos estudantes que estão na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação com a prática docente dentro de escolas públicas de educação básica. Considerando o propósito do programa, o objetivo desta pesquisa foi analisar a produção científica sobre PIBID e Educação Física. Foi realizada através de um levantamento bibliográfico, em que os dados foram coletados na BDTD e em periódicos da área 21, com qualis estratos superiores a B2. A partir das publicações encontradas foi realizada uma categorização analisando os objetivos, metodologia e considerações finais. Conclui-se que a maior parte dos estudos apontam que o programa possui influência bastante positiva na formação inicial de professores/as de Educação Física.

Palavras-chave: PIBID; Educação Física; Produção científica

Abstract: The Institutional Program of Scholarships for Initiation to Teaching (PIBID) was created with the objective of promoting to students who are in the first half of the undergraduate course an approach with the teaching practice in public schools of basic education. Considering the purpose of the program, the objective of this study was to analyze the scientific production about PIBID and Physical Education. It was carried out through a bibliographic survey, where the data were collected from the BDTD and in periodicals of the area 21, with qualis levels higher than B2. From the publications found, a categorization was made by analyzing the objectives, methodology, and final considerations of each text. We conclude that most of the studies indicate that the program has a very positive influence on the initial training of Physical Education teachers.

Key-words: PIBID; Physical Education; Scientific Production

Resumén: El Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID) fue creado con el objetivo de promover a los estudiantes que cursan el primer semestre de la carrera una aproximación con la práctica docente dentro de las escuelas públicas de educación básica. Considerando la finalidad del programa, su objetivo fue analizar la producción científica sobre el PIBID y la Educación Física. Se realizó a través de una encuesta bibliográfica, donde se recolectaron datos de la BDTD y de revistas del área 21, con estratos superiores a B2. A partir de las publicaciones encontradas se realizó una categorización analizando los objetivos, metodología y consideraciones finales. Se concluye que la mayoría de los estudios indican que el programa influye muy positivamente en la formación inicial de los profesores de Educación Física.

Palabras-clave: PIBID; Educación Física; producción científica

AGRADECIMENTOS

Todo meu período de graduação contou com a colaboração de pessoas muito importantes, e hoje estando aqui os agradeço por tudo que fizeram por mim, dentre estes agradeço:

Primeiramente a minha família, minha mãe Joana que sempre me guiou para os caminhos corretos e doou sua vida para minha formação enquanto pessoa, ao meu pai Aldair que foi e continuará sendo minha referência, ao meu irmão por toda cumplicidade que tivemos em todos esses anos, e minha namorada por ser tão compreensiva e me impulsionar para enfrentar os desafios encontrados nesta caminhada, tudo que sou e tenho devo exclusivamente a eles.

Agradeço aos meus colegas de turma e especialmente aos meus amigos, novos irmãos de caminhada, que ganhei nesta fase da minha vida, destes cito meus amigos de moradia Hygor e Lucas Alencar, que sempre estiveram comigo, seja na fase boa ou ruim, também aos demais do nosso grupinho da faculdade Lucas Henrique, Gabriel Prezoto e João Lucas.

Por fim quero agradecer meus professores e professoras, saibam que vocês foram de extrema importância para o meu desenvolvimento e me prepararam muito bem para os novos desafios que estão por vir.

Agradeço em especial a minha orientadora Gabriela por todo seu trabalho e dedicação, e pelo auxílio na elaboração deste trabalho.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	9
RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	18

1. INTRODUÇÃO

Desde a sua criação, em 2007, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) vem mostrando-se muito importante na realização de um contato antecipado dos estudantes de licenciatura com o meio escolar. Tais políticas públicas educacionais são fundamentais na qualificação da formação de professores e, conseqüentemente, na melhora da qualidade de ensino.

A formação de professores no Brasil, em sua essência, historicamente possuiu um modelo engessado e tecnicista, com o enfoque em conhecimentos teóricos repassados aula após aula, reduzindo o estudante/futuro professor, a um mero ouvinte e reproduzidor de conteúdos e saberes enraizados. No decorrer da formação, o principal contato que o estudante de licenciatura tinha com a escola era por meio do estágio supervisionado e este momento era quando eles podiam desenvolver dentro do ambiente escolar os conhecimentos adquiridos na faculdade, mas muitas vezes reproduzindo formas de ensinar sem entender o porquê de estar agindo de tal maneira.

Neste cenário, o PIBID é proposto com o objetivo de contribuir com a mudança dessa característica. Assim, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) trata-se de uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que tem como objetivo “promover aos estudantes que estão na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com escolas públicas de educação básica e com isso proporcionar uma melhora na qualidade da formação inicial dos futuros docentes” (BRASIL, 2020).

O programa concede bolsas aos participantes através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As bolsas são divididas em quatro categorias sendo: iniciação à docência destinada aos estudantes de licenciatura; supervisão, destinada aos professores de escolas públicas que supervisionam os estudantes; coordenação de área, destinada aos professores das universidades que coordenam subprojetos; coordenação institucional, destinada ao professor da universidade que coordena o programa na instituição de educação superior.

Dentre os objetivos do programa estão

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2020).

Em 2007, o programa foi instituído através da Portaria Normativa nº 38 do Ministério de Educação (MEC) (BRASIL, 2007). Em 24 de junho de 2010 foi regulamentado através de publicação no Diário Oficial da União, decreto nº 7.219 assinado pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo Ministro da Educação Fernando Haddad. Em 2013, o programa tornou-se política de estado, integrando-se às políticas educacionais organizadas pela Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96. O PIBID oferece bolsas que são distribuídas dentre as diversas áreas dos cursos de licenciatura oferecidos por universidades públicas ou privadas, para estudantes e professores desses cursos e para professores das escolas que participam do programa.

Organiza-se em áreas prioritárias, sendo elas: Alfabetização, Língua Portuguesa, Ciências, Química, Matemática, Física, Biologia, e as Áreas Gerais, Artes, Filosofia, Sociologia, Educação Física, Geografia, História, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Informática e as licenciaturas Intercultural Indígena, em Educação do Campo e em Pedagogia.

No edital CAPES nº2/2020, houve o estabelecimento do limite de até 30.096 cotas de bolsas para iniciação à docência para todo o país, também com a determinação de um número estabelecido dentro das funções no programa, sendo 1 coordenador de área por núcleo, 3 supervisores, 24 bolsistas e até 6 voluntários.

Da quantidade de bolsistas dentro do programa - estudantes, supervisores e coordenadores - este edital teve o total de 55.224 cotas solicitadas, com a participação de todos os estados brasileiros e o Distrito Federal. Destas cotas, 5.760 foram solicitadas por estados da região centro-oeste, 19.728 da região nordeste, 5.712 da região norte, 14.712 da região sudeste e 9.312 da região sul.

Como o edital previa um limite de 30.096 cotas de bolsas disponíveis e as cotas solicitadas ultrapassaram este número, houve um ajuste no número que foi distribuído para cada região. A região centro-oeste ficou com 3.264 cotas, a região nordeste 9.768

cotas, a região norte com 3.456 cotas, a região sudeste com 7.824 cotas e a região sul com 5.784 cotas.

São Paulo foi o estado com maior número de cotas solicitadas, requisitando 5.760 e sendo contemplado com 2.928. O estado de Minas Gerais foi o estado contemplado com maior número de cotas, tendo solicitado 5.376 e conseguindo um total de 3.192 cotas.

No que se diz respeito aos subprojetos de Educação Física, neste edital foram 598 cotas disponibilizadas, sendo 196 para a região sudeste, 162 para a região sul, 141 para a região nordeste, 60 para a região centro-oeste e 39 para a região norte.

Além dos números expressivos de envolvidos com o PIBID, estudos realizados sobre o programa têm mostrado a sua relevância para uma melhor formação de professores, visto que ele possibilita uma relação entre teoria e prática, insere o estudante no ambiente escolar e dá a oportunidade da realização de intervenções estando na figura de um professor.

Dieder, Kerber e Ternus (2016) apontam que a oportunidade do estudante de licenciatura inserir-se no PIBID impacta no gosto pela profissão docente e, conseqüentemente, traz uma mudança no comportamento dos acadêmicos que se vinculam ao programa. Relatos dizem que ele trouxe uma ressignificação sobre a profissão docente dentro da concepção dos próprios estudantes de licenciatura.

O estudo de Araújo, Andriola, Rodrigues e Coelho (2016) realizado na Universidade Federal do Ceará (UFC) teve como objetivo “avaliar a repercussão do programa na qualificação e formação de professores para a educação básica da rede pública”. Tal pesquisa trouxe como resultado uma resposta positiva dos contribuintes, de modo, que o programa foi muito importante na formação destes estudantes. Muitos destacam que possibilitou uma maior segurança para sua atuação futura e serviu também para melhorar seu desempenho acadêmico. Segundo os autores, essas indicações trazem um saldo muito positivo e significativo para o PIBID e as experiências nele adquiridas.

Outro estudo, produzido por Paula, Silva, Rocha e Lima (2021) realizado com graduandos de ciências biológicas inseridos dentro do programa pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), traz depoimentos que relatam sobre as experiências dos estudantes no programa e a importância dele para sua formação. Os autores citam que mesmo considerando que exista um universo vasto de concepções distintas referentes aos bolsistas do programa, é evidente que a oportunidade de poder participar do mesmo foi essencial para o processo de formação desses estudantes.

Tendo em vista essas características, este estudo tem como tema o PIBID na área Educação Física apresentando como objetivo geral analisar a produção científica sobre PIBID e Educação Física.

Assim, partir desta investigação buscou-se conhecer as produções acadêmicas relacionadas a temática, identificar o quantitativo de trabalhos publicados em determinadas bases de dados e identificar quais enfoques estas produções possuem. Conhecer esse panorama, também possibilita compreender a relevância do programa dentro das políticas de educação que são desenvolvidas pelo governo federal.

O interesse por investigar a temática deu-se a partir de meu contato com o programa. O primeiro contato ocorreu ainda quando era estudante do ensino médio e estudava em uma escola que fazia parte do PIBID com um subprojeto de química. Anos depois, tive a oportunidade de conhecer o programa já estando na universidade como estudante de Educação Física. Sendo assim, a escolha por investigar o PIBID foi pelo vínculo que tive com o programa durante minha graduação e pelo entendimento de que este programa foi importante no decorrer da minha formação, pois inseriu-me no ambiente escolar e proporcionou-me a confirmação de que estava seguindo pelo caminho correto na escolha que fiz pela profissão docente.

3.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta investigação foi desenvolvida por meio de uma a pesquisa bibliográfica em bases de dados online. Segundo Fonseca (2002, p. 32), “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.”

Para tanto, foi realizado o levantamento das publicações contidas no Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)¹ e em periódicos da área 21² –

¹ BDTD foi escolhida porque teve seu lançamento oficial pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) no final do ano de 2002, enquanto o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES contém informações sobre as Teses e Dissertações da Pós-Graduação de 2013 a 2016 consolidados a partir da COLETA CAPES. Para mais informações ver: <https://dadosabertos.capes.gov.br/dataset/catalogo-de-teses-e-dissertacoes-de-2013-a-2016> Acesso em 02 de fev. 2023

² Área 21 é uma subárea da área da Ciências da Saúde do CNPq. É formada por Programas de Pós-graduação (PPGs) que envolvem quatro áreas de atuação acadêmica e profissional: Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Para mais informações ver: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Educao_Fsica_doc_area_e_comisso_att08deoutubro.pdf

Educação Física, com qualis estratos superior a B2³, nos últimos 10 anos, sobre a temática PIBID e Educação Física.

Após a sistematização destes parâmetros, para a busca foram utilizados os seguintes termos: “PIBID e Educação Física” dentro da BDTD e “PIBID” para as buscas realizadas nos periódicos da área 21 que contemplam o critério estabelecido (Pensar a Prática, Motrivivência, Movimento, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Motriz e Revista Da Educação Física (UEM. Online)).

Esta coleta foi realizada no período de 03 a 20 de outubro de 2022, nas bases de dados das revistas e na biblioteca digital. Para a composição da amostra foram consideradas as publicações que apresentavam os termos-chaves no título, no resumo e/ou palavras-chaves.

Foram encontrados 109 trabalhos na BDTD, porém pelo funcionamento da plataforma, nem todos esses trabalhos primeiramente encontrados, realmente relacionavam-se com as duas palavras pesquisadas. Então, realizou-se uma filtragem manual para que fossem baixados na íntegra somente aqueles trabalhos que realmente contemplavam o PIBID e a Educação Física. Sendo assim, restou um total de 32 trabalhos que se enquadraram dentro dos critérios pré-estipulados.

Destes 32, foram considerados 29, pois os outros três apenas mencionavam o termo PIBID em seu resumo, mas o programa não era o foco da investigação. Todas as produções encontradas foram baixadas e separadas em pastas de acordo com a base de dados que foram encontradas.

Nos periódicos foram encontrados 13 artigos que se relacionam com tema, somando assim o total de 42 publicações que estão de acordo com os pré-requisitos estabelecidos.

Após essa separação foi realizada uma sistematização das publicações em um documento em *word*, coletando as seguintes informações: título, termos-chave, autores, ano de publicação, programa de pós-graduação e resumo. Após, foi realizada uma categorização com todos os trabalhos utilizando o resumo de cada uma dessas produções, para que através de sua leitura conseguíssemos identificar os objetivos, metodologia e considerações finais, pois esses três elementos foram utilizados para a análise das produções e seus principais enfoques.

³ Foi considerado o Qualis CAPES quadriênio 2013-2016, pois era o que estava vigente no período da coleta.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos 42 trabalhos encontrados, na BDTD foram localizadas 29 publicações, sendo seis teses e 23 dissertações que contemplavam os critérios necessários para fazer parte desta amostra. Já nas demais bases de dados dos periódicos da área da Educação Física foram encontrados 13 artigos, conforme o quadro abaixo.

TABELA 1 – Número total de publicações localizadas por plataforma de busca

Plataforma de busca	Número de publicações
BDTD	6 (teses)
	23 (dissertações)
Pensar a Prática	6 artigos
Revista Brasileira de Ciência e Movimento	1 artigo
Motrivivência	6 artigos

Fonte: dados da pesquisa

Em estudo semelhante realizado por Reis, Simões (2019), que teve por objetivo identificar e analisar as teses e dissertações sobre PIBID realizadas em programas de pós-graduação *stricto sensu* da área da Educação Física e defendidas a partir de 2012, as autoras encontraram resultados diferentes dos nossos. Afirmam que encontraram 20 estudos, porém ao analisarmos foi possível identificar que alguns destes foram produzidos em programas de pós-graduação em educação e não somente em programas da área da Educação Física, como estava indicado no objetivo do artigo.

Um importante dado que podemos trazer para esta pesquisa trata-se da relação entre o número de dissertações e teses que abordam o programa como tema dentro da área da Educação Física e quais regiões do Brasil elas foram mais produzidas. Analisando os trabalhos que foram encontrados na BDTD, chegamos aos seguintes números.

TABELA 2 – Distribuição das teses e dissertações por região do país

REGIÃO	TESES	DISSERTAÇÕES
Norte	0	0
Nordeste	1	4
Centro-Oeste	1	1
Sudeste	1	6
Sul	3	12
TOTAL	6	23

Fonte: dados da pesquisa

Notamos que os programas de pós-graduação da região sul são os que mais trazem produções sobre o PIBID e Educação Física, sendo a região que possui mais teses e mais dissertações, representando o dobro de dissertações da região sudeste, segunda colocada. Relacionando com os números de cotas solicitadas no edital do programa por cada região, edital nº2/2020, pode-se notar que a região sul é apenas a terceira em números de cotas para bolsistas do programa, tendo um total de 5.784, ficando atrás da região nordeste, primeira colocada com 9.768 cotas e a região sudeste, segunda colocada com 7.824. Desta forma, nota-se que não há relação entre a quantidade de bolsistas de uma determinada região e o número de publicações de teses e dissertações sobre o programa. Nota-se também que a região norte não possui publicações sobre esta temática que se relacione com este estudo.

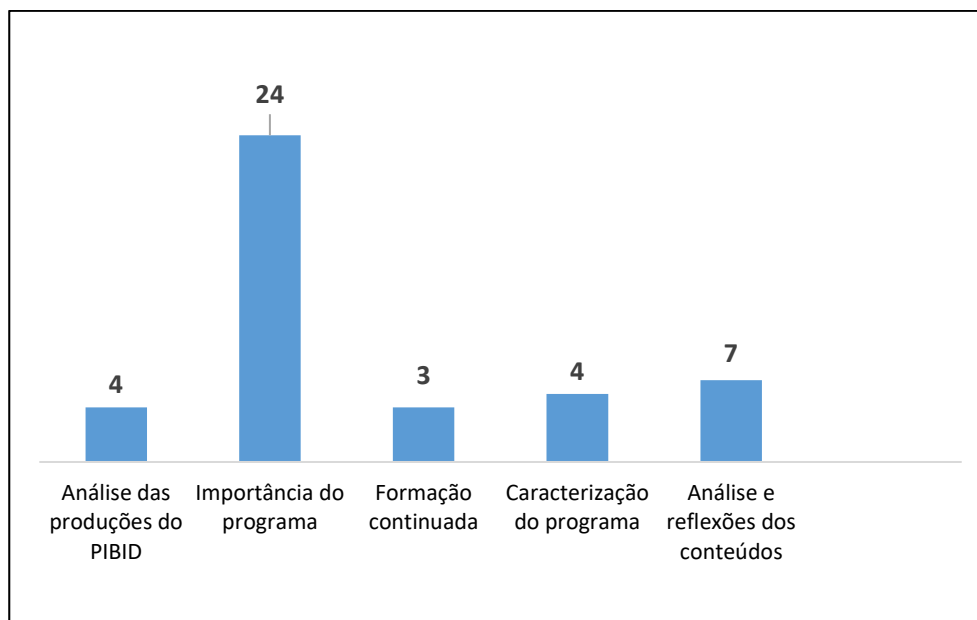
No que se diz respeito aos programas de pós-graduação nos quais estes trabalhos foram publicados, identifica-se que, em maior número, estas produções foram publicadas em programas de pós-graduação em Educação, sendo 16 trabalhos. Outros 12 trabalhos foram publicados em programas de pós-graduação em Educação Física, e um trabalho foi publicado em um programa de pós-graduação interdisciplinar (Educação em Ciências: Químicas da Vida).

Ao analisar a totalidade das 42 publicações foi realizada uma categorização considerando os objetivos, a metodologia e as considerações finais. As categorias foram criadas através da leitura do resumo e identificação desses aspectos.

Em relação aos objetivos, identificamos que eles poderiam ser organizados em cinco categorias, sendo elas: Análise sobre as produções do PIBID; Importância do programa na formação de professores de EF; Formação continuada; Caracterização do

programa e Análise e reflexão sobre os conteúdos trabalhados nas aulas de EF. Chegou-se nestas categorias agrupando os objetivos através de suas semelhanças.

GRÁFICO 1 – Categorias dos Objetivos



Fonte: Dados da pesquisa

Podemos notar a partir dos objetivos que a maior parte dos trabalhos estão focados em falar sobre a *importância do programa*. Nesta categoria foram inseridos aqueles trabalhos que buscam apresentar pontos positivos de sua criação, os avanços que ocorreram tanto na formação inicial quanto na profissão docente desde a sua criação, os benefícios que ele trouxe para o conhecimento da formação docente pelos futuros professores e quais passos o programa deve seguir para se desenvolver e crescer ainda mais em importância. Dentre os trabalhos que apresentaram esse objetivo podem ser citados Costa Filho, Iaochite (2020); Linhares, Neves, Hack (2019), Reis (2019) e Niquini (2015) entre outros.

A categoria “*análise e reflexões sobre conteúdos*” obteve um total de sete trabalhos que contemplavam seus objetivos neste sentido. Nesta categoria estão aqueles trabalhos que buscam reconhecer os conteúdos que são trabalhados nas aulas de Educação Física, nas escolas nas quais o programa está inserido, como Araújo (2015), Franchi (2013) e Santos (2016).

A categoria “*caracterização do programa*” teve um total de quatro trabalhos e nela se encontram os trabalhos que buscam fazer um estudo sobre o desenvolvimento do

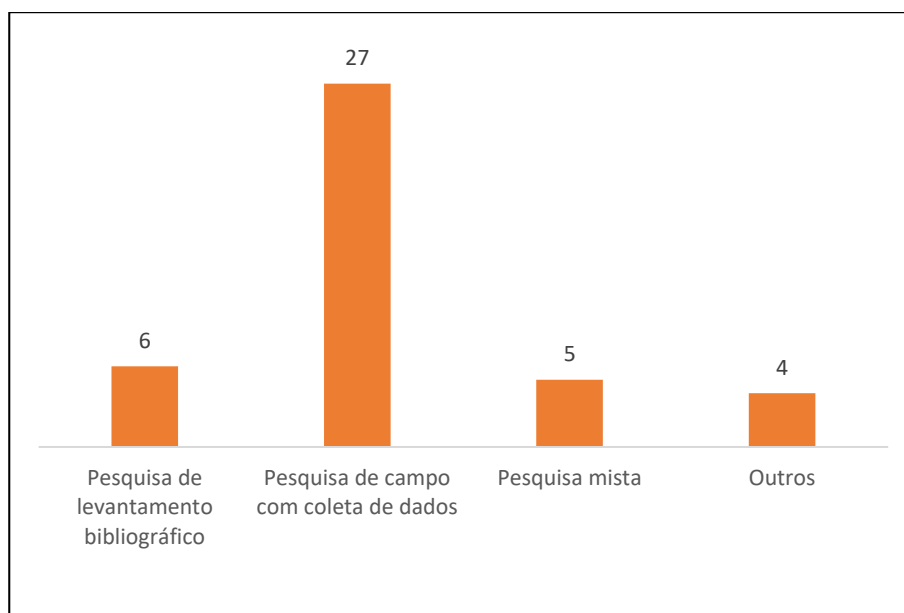
PIBID e entendê-lo enquanto política pública de formação de professores, nesta categoria se enquadram os trabalhos de Camargo (2016) e Tigre (2017).

No que diz respeito a categoria “*análise das produções do PIBID*”, nela estão aqueles trabalhos em que seus objetivos foram reconhecer o programa através da realização de um estudo bibliográfico sobre as produções do programa e inclui trabalhos como os de Oliveira, et al (2017), Santos (2018) e Arruda, Tolomeotti, Pimentel (2020).

Na categoria “*formação continuada*” estão aqueles trabalhos em que seu objetivo contempla o estudo sobre as influências do programa para aqueles professores que nele estão inseridos enquanto supervisores ou coordenadores. Nesta última, podemos mencionar os trabalhos de Rosa (2014), Santos (2016) e Welter (2016), estes autores, ao abordarem a formação continuada destacam a importância do programa para o desenvolvimento da profissão docente dos professores de Educação Física que estão vinculados ao PIBID, sendo que dados empíricos das pesquisas revelaram que a partir deste vínculo com o programa os professores se sentiram motivados a desenvolverem inúmeros trabalhos pedagógicos, não somente no ambiente escolar, mas também nas universidades e em eventos acadêmicos em diferentes espaços.

No que se refere a metodologia, identificamos que elas poderiam ser organizadas em quatro categorias sendo: pesquisa de levantamento bibliográfico; pesquisa de campo com coleta de dados; pesquisa mista - que combina levantamento bibliográfico com pesquisa de campo - e outras metodologias. Para chegar a estas categorias analisamos as metodologias de todos os textos e identificamos quais procedimentos os autores utilizaram para desenvolver seus estudos.

GRÁFICO 2 – Categorias dos Procedimentos Metodológicos



Fonte: dados da pesquisa

Dentro das metodologias, a forma mais utilizada foi a “*pesquisa de campo através de coleta de dados*”, em que o estudo era realizado utilizando como amostragem os/as graduandos/as bolsistas que estavam vinculados ao programa, ex-alunos que fizeram parte do programa enquanto estavam na graduação, além de professores supervisores e coordenadores de área das instituições de ensino superior. Foram feitas por meio da aplicação de questionários, fotografias e/ou filmagens, entrevistas e observações. Dentre estes, podemos citar Riguate Ribeiro, Berto, Rodrigues (2016), Deide, Kerber, Ternus (2016), Medeiros (2015).

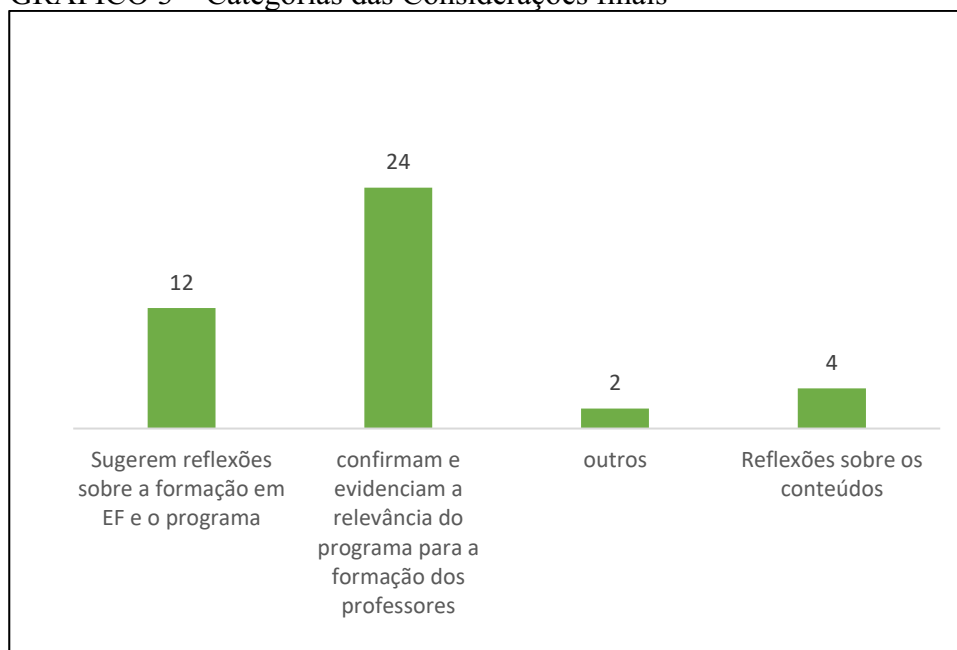
A categoria “*pesquisa de levantamento bibliográfico*” enquadrou seis publicações, sendo aquelas em que a pesquisa foi desenvolvida utilizando como base apenas análise documental, nesta categoria podemos citar Reis, Simoes (2019), Oliveira *et al* (2017) e Welter, Sawitzki (2014).

A categoria *outros* incluí aqueles trabalhos que, pelo que estava explicitado no resumo, não se enquadraram nas demais categorias. Um trata-se de um estudo pré-experimental para análise de proficiência motora, outro é uma resenha de um livro sobre o PIBID, um estudo refere-se a uma análise de ciclo de políticas (ACP) e por último identificamos uma pesquisa - intervenção. Santos (2016), Arruda, Tolomeotti, Pimentel (2020), Fidalgo (2015) e Camargo (2016).

Sobre as considerações finais identificamos que poderiam ser organizadas em quatro categorias, sendo elas conclusões que *sugerem reflexões sobre a formação em EF*

e o programa; *confirmam e evidenciam a relevância do programa* para a formação dos professores; *reflexões sobre os conteúdos* e a categoria *outros*. Chegou-se nestas categorias analisando as considerações finais e/ou resultados que se apresentavam nos resumos.

GRÁFICO 3 – Categorias das Considerações finais



Fonte: dados da pesquisa

A maioria das produções, em suas considerações finais buscam confirmar e evidenciar a relevância do programa para a formação dos professores, sendo um total de 24 publicações, o que estabelece relação com a categoria predominante sobre objetivos, em que a maioria os trabalhos buscavam falar sobre a importância do PIBID para a formação dos futuros docentes. Entre as publicações que se enquadram nesta categoria pode-se citar Oliveira, *et al* (2016), Clates, Gunther (2015), entre outros.

Outra categoria com um número considerável de publicações foi a categoria *reflexões sobre a formação e o programa*, com um total de 12 publicações. Esta categoria enquadra aqueles trabalhos que entendem a relevância do PIBID, mas apontam outros caminhos que podem ser tomados para uma melhora do programa. Destes podem ser citados Riguetto Ribeiro, Berto, Rodrigues (2016), Rosa (2014) e Medeiros (2015).

Quatro trabalhos se relacionam com a categoria *reflexões sobre os conteúdos*, em que os estudos focam em discutir sobre os conteúdos das aulas de Educação Física. (SANTOS, 2016; FIDALGO, 2015; SENA, 2014)

A categoria *outros*, obteve duas publicações. Os trabalhos incluídos aqui foram os de Reis, Simões (2019) que aponta que as produções sobre o programa ainda são tímidas e centradas apenas na formação de professores, não abrangendo o programa de maneira mais ampla e de Assis (2016), que por realizar uma pesquisa em que o objeto de estudo foram os bolsistas do programa, destacam em seus resultados e considerações finais os consensos obtidos através destas respostas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou, dentro de seus limites, caracterizar as produções sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e evidenciar para quais aspectos direcionam o seu enfoque. A partir dos resultados obtidos ao longo da pesquisa percebemos que o fator mais intrigante entre os autores é compreender, considerando o objetivo existencial do programa, se ele está cumprindo seu papel na formação dos futuros professores e se esta influência é, majoritariamente, positiva ou negativa.

Deste modo, a partir da análise realizada nos dados disponibilizados nos resumos das produções, e visto a predominância da busca por entender a importância do programa conclui-se que o programa tem influência bastante positiva na formação inicial de professores/as de Educação Física.

Esta pesquisa foi realizada levando em consideração apenas os resumos de cada texto disponibilizado nos bancos de dados selecionados. Embora Ferreira (2002) chame atenção para as limitações de utilizar apenas o resumo como fonte de dados em pesquisas bibliográficas entendemos que, considerando a natureza desta pesquisa e seus objetivos geral e específicos, este procedimento atendeu nossa proposta. Como a busca foi por entender o direcionamento das produções sobre o PIBID dentro da Educação Física, não foi preciso realizar a leitura integral destes textos para obter os dados.

Considerando os resultados apresentados acima e relacionando com a importância da presença do estudante de licenciatura no ambiente escolar, pode-se dizer que o programa volta-se para o fortalecimento da relação entre a teoria e a prática, pois na escola estudante terá a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos construídos dentro da universidade e constituir-se enquanto professor. Esta característica do programa em inserir o/a graduando dentro do ambiente escolar auxilia bastante no seu desenvolvimento e reconhecimento da profissão e, assim, futuramente quando já formado, fazer com que este professor possua um conhecimento prático em sala de aula, trazendo benefícios tanto

para o graduando/futuro professor quanto para os alunos das escolas que receberão um profissional já com experiência e habituado ao ambiente escolar.

6. REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, N. B, et al. F. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 4, n. 1, 2013. DOI: 10.22294/eduper/ppge/ufv.v4i1.405. Disponível em:

<https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/6615> . Acesso em: 9 mar. 2022.

ANDRADE, A. P. S. **O impacto do PIBID: Educação Física na trajetória formativa dos alunos bolsistas e na prática pedagógica de professores supervisores**. 2014. 154f. Dissertação (mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2014.

ARAÚJO, A. C., *et al* de A. Avaliação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): estudo de caso na Universidade Federal do Ceará na perspectiva dos egressos. **Revista Foro Educacional, Chile**, n. 27, p. 33-56, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/14858> . Acesso em: 22 mar. 2022.

ARAÚJO, L. H. S. **Organização do ensino do conteúdo esporte a partir do sistema de complexos: um estudo de caso com base no PIBID/UFAL**. 2015. 121f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, 2015.

ARRUDA, E. F. A.; TOLOMEOTTI, K. A.; PIMENTEL, G. G. de A. A práxis na iniciação à docência: resenha do livro PIBID: formação docente e práticas pedagógicas em educação física – volume 2. **Motrivivência**, v. 32 n.62 2020. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e67204>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2020e67204>. Acesso em: 2 fev. 2023.

ASSIS, C. R. **Impacto do programa institucional de bolsas de iniciação à docência na formação inicial dos alunos/bolsistas da Universidade Federal de Pelotas**. 2016. 91f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, 2016.

BEHMOIRAS, D. C. **Formação e currículo: a experiência do PIBID na Educação Física da UnB**. 226 f. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, 2019.

BRASIL, Capes. **Divulgação do total de cotas solicitadas por UF, 2020**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/22052020-pibid-n-de-cotas-solicitadas-por-uf-pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.

BRASIL, Capes. **Pibid, 2020**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>. Acesso em: 22 mar. 2022.

BRASIL, Capes. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID Edital N° 2/2020**, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012019-edital-2-2020-pibid-pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007**, que . Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pibid.pdf. Acesso em: 29 mar. 2022.

CAMARGO, M. A. **episódios de recontextualização de uma política: o PIBID e os subprojetos de Educação Física**. 2016. 85f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Regional de Blumenau, 2016.

CAMARGO, M. **O encantamento pela docência na educação infantil: um estudo com acadêmicos de educação física do PIBID/Capes-UFPR**. 2015. 209f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, 2015.

CLATES, D. M.; GHUNTER, M. C. C. o PIBID e o percurso formativo de professores de educação física. **Motrivivência**, v. 27 n.46, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n46p53>, Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2015v27n46p53>. Acesso em: 2 fev. 2023.

COSTA FILHO, R. A.; IAOCHITE, R. T. Desenvolvimento da capacidade de ensinar durante o PIBID na área de educação física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 23, 2020. DOI: 10.5216/rpp.v23.59355. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/59355>. Acesso em: 26 jan. 2023.

COSTA VALE, D. O. **Os saberes docentes construídos por egressos do PIBID de educação física em início de carreira**. 2018. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.

COSTA, T. M. **Caracterização das ações realizadas no âmbito de subprojetos PIBID/capes de Educação Física no Rio Grande do Sul**. 2015. 141f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, 2015.

DIEDER, J. A.; KERBER, L. E.; TERNUS, K. a percepção dos docentes do curso de educação física em relação às contribuições do PIBID na formação dos acadêmicos bolsistas do subprojeto educação física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 3, 2016. DOI: 10.5216/rpp.v19i3.38403. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/38403>. Acesso em: 26 jan. 2023.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & sociedade*, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

FIDALGO, M. C. **Cartografia dos jogos cooperativos nas aulas de educação física**. 2015. 124f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, 2015.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.

FRANCHI, S. jogos tradicionais/populares como conteúdo da cultura corporal na educação física escolar. **Motrivivência**, n. 40, 2013. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2013v25n40p168>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2013v25n40p168>. Acesso em: 2 fev. 2023.

IZIDORO JÚNIOR, C. A. R. **Compreensões de professores de Educação Física acerca das implicações do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) na sua formação docente**. 2019. 148f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Ciências do movimento humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019.

JAHN, A. B. **o PIBID e à docência na educação física: perspectivas na formação inicial e continuada**. 2015. 136f. Tese (Doutorado em Educação em ciências) – Programa de Pós-Graduação de Educação em ciências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

LIMA, S. A. **A atratividade da carreira docente: uma análise na perspectiva de ex-bolsistas do PIBID do curso de Educação Física**. 2016. 186f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Viçosa, 2016.

LINHARES, E. M.; NEVES, L.; HACK, L. Concepções de ex-bolsistas sobre o PIBID-EF e a Educação de Jovens e Adultos. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 22, 2019. DOI: 10.5216/rpp.v22.56277. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/56277>. Acesso em: 26 jan. 2023.

MACHADO, V. F. **Educação Física, Educação Infantil e inclusão: repercussão da formação inicial**. 2019. 89f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria, 2019.

MARTINS R. L. R.; *et al.* Experiências formativas da Educação Física com a Educação Infantil desenvolvidas no PIBID. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 24, n. 4 2016. DOI:24(4):85-99. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/6656>. Acesso em: 2 fev. 2023.

MARTINS, R. L. R. **O PIBID e a formação docente em Educação Física para a educação infantil**. 2015. 167f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Espírito Santo, 2015.

MATTER, P. C. R.; *et al.* PIBID Educação Física: experiências na formação de professores. **Motrivivência**, v. 31 n. 60, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2019e59669>, Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2019e59669>. Acesso em: 2 fev. 2023.

MEDEIROS, T. N. **O PIBID e as aprendizagens na formação inicial de professores de Educação Física**: uma etnografia com estudantes da FACOS/RS. 2015. 210f. Dissertação. (Mestrado em Ciências do movimento humano) – Programa de Pós-Graduação em Ciências do movimento humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

MEDEIROS, T. N.; *et al.* PIBID e formação para a educação física escolar: notas de uma etnografia. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 20, n. 4, 2017. DOI: 10.5216/rpp.v20i4.40409. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/40409>. Acesso em: 2 fev. 2023.

MELO, T. M. Q. **Experiências formativas no início da docência mediadas pelo PIBID Educação Física na Universidade Estadual de Feira de Santana**, Bahia. 2015. 186f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, 2015.

NIQUINI, C. M. **programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) como tempo e espaço de formação**: uma análise do subprojeto PIBID/Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). 2015. 257f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, 2015.

NORA, D. D. **O trabalho pedagógico no PIBID - “cultura esportiva da escola” e suas repercussões para a formação inicial em educação física**. 2015. 118f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria, 2015.

OLIVEIRA, I. B.; *et al.* Produção acadêmica na iniciação científica: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência como locus de produção do conhecimento. **Motrivivência**, v. 29, n. 52, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2017v29n52p245>, Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2017v29n52p245>. Acesso em: 2 fev. 2023.

PAULA, V. M. *et al.* Percepções de licenciandos em ciências biológicas sobre a relevância do PIBID para a formação do futuro professor de biologia. **Scientia Naturalis**, v. 3 n. 1, p. 71-82 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SciNat/article/view/4487> . Acesso em: 22 mar. 2022.

PINTO, C. A. S. **A formação do professor crítico-reflexivo na Educação Física**: possibilidades no âmbito do PIBID IFCE. 2015. 191f. Dissertação (Mestrado acadêmico ou Profissional) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, 2015.

REIS, E. J. B. dos. **o PIBID e seus desdobramentos para a formação inicial de professores de educação física**. 2019. 145f. Tese (Doutorado em Educação Física) –

Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Estadual de Maringá, 2019.

REIS, L. A. G. dos. **PIBID: construindo caminhos para prática docente em Educação Física**. 2019. 108f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2019.

REIS, L. A. G. dos; SIMOES, R. PIBID: Análise das teses e dissertações nos programas stricto sensu de Educação Física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 22, 2019. DOI: 10.5216/rpp.v22.53259. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fe/article/view/53259>. Acesso em: 2 fev. 2023.

RIGUETE RIBEIRO, M. V.; BERTO, R. C.; RODRIGUES, A. B. trechos do caminho: práticas compartilhadas no âmbito do PIBID/UFES. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 4, 2016. DOI: 10.5216/rpp.v19i4.39492. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fe/article/view/39492>. Acesso em: 26 jan. 2023.

RODRIGUES, L. C. **a relação memória e corpo na educação física: uma experiência do PIBID-FURB**. 2016. 116f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Regional de Blumenau, 2016.

ROSA, C. L. L. **PIBID: formação continuada para professores de Educação Física**. 2014. 114f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, 2014.

SANTOS, E. B. dos. **Proficiência motora de escolares do PIBID em turmas de anos iniciais**. 2016. 91f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria, 2016.

SANTOS, H. K. R. dos. **A produção do conhecimento sobre PIBID na pós-graduação em educação física e educação: limites e potencialidades**. 2018. 197f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, 2018.

SANTOS, M. A. B. dos. **Experiência Formativa do Professor Supervisor: estudo de caso do PIBID/Educação Física/UECE**. 2016. 167f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou profissional) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, 2016.

SENA, D. C. S. **A sistematização do conteúdo jogo nas aulas de educação física do ensino fundamental e médio**. 2014. 263f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2014.

TIGRE, D. M. **Os saberes pedagógicos no cotidiano de uma experiência formativa em Educação Física**. 2017. 309f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de da Bahia, 2017

WELTER, J. **o trabalho pedagógico das professoras supervisoras do PIBID**: cultura esportiva da escola. 2016. 159f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria, 2016.

WELTER, J.; SAWITZKI, R. L. as implicações do subprojeto cultura esportiva da escola - PIBID/EDF para a formação inicial em educação física. **Motrivivência**, v. 26, n. 43, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2014v26n43p262>. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2014v26n43p262>. Acesso em: 2 fev. 2023.

APÊNDICE 1 – Síntese dos dados das teses e dissertações

	TERMO-CHAVE DA PUBLICAÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO	LOCAL/ ANO	AUTORES
1	Pibid. Formação Docente. Educação Física. Educação Infantil	o pibid e a formação docente em educação física para a educação infantil	Programa de Pós-graduação em Educação Físicas, Universidade Federal do Espírito Santo (Dissertação) (2015)	Rodrigo Lema Del Rio Martins
2	Políticas Educacionais. PIBID. Educação Física. Abordagem do Ciclo de Políticas (ACP)	episódios de recontextualização de uma política: o pibid e os subprojetos de educação física	Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras, da Universidade Regional de Blumenau – FURB (Dissertação) (2016)	Milena Engels de Camargo
3	PIBID; Saberes, Docência, Currículo, Formação de Professores.	formação e currículo: a experiência do pibid na educação física da unb	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília/UnB (Tese) (2019)	Daniel Cantanhede Behmoiras
4	PIBID; Formação Continuada; Políticas Públicas Educacionais; Educação Física	PIBID: Formação Continuada para Professores de Educação Física	Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (Dissertação) (2014)	Cristian Leandro Lopes da Rosa
5	Formação Docente; Política Educacional	o pibid e seus desdobramentos para a formação inicial de professores de educação física	Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física – UEM/UEL (Tese) (2019)	Eliane Josefa Barbosa dos Reis
6	PIBID; Formação Docente; Atuação Profissional	pibid: construindo caminhos para prática docente em educação física	Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (Dissertação) (2019)	Luna Aparecida Gonçalves dos Reis

7	Experiência; Formação Continuada do Professor; Educação Física	experiência formativa do professor supervisor: estudo de caso do pibid/educação física/uece	Programa de Pós- Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará (Dissertação) (2016)	Maria Adriana Borges dos Santos
8	Reflexividade; Educação Física; Formação de professores; Pibid.	A formação do professor crítico- reflexivo na educação física: Possibilidades no âmbito do PIBID IFCE	Programa de Pós- Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará (Dissertação) (2015)	Cesar Augusto Sadalla Pinto
9	Memória, Corpo, Educação Física, PIBID	a relação memória e corpo na educação física: uma experiência do pibid-furb	Programa de Pós- Graduação em Educação do Centro de Ciências da Educação, na Universidade Regional de Blumenau – FURB (Dissertação) (2016)	Luís Carlos Rodrigues
10	Atratividade da carreira docente; PIBID; Educação Física	a atratividade da carreira docente: uma análise na perspectiva de ex-bolsistas do pibid do curso de educação física	Programa de Pós- Graduação em Educação - Universidade Federal de Viçosa (Dissertação) (2016)	Sabrina Aparecida de Lima
11	PIBID; Formação de Professores; Educação Física	o pibid e a docência na educação física: perspectivas na formação inicial e continuada	Programa de Pós- Graduação de Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Tese) (2015)	Ângela Bortoli Jahn
12	Formação Inicial de Professores; PIBID; Educação Física Escolar; Etnografia; Pedagogia Crítica	O PIBID e as aprendizagens na formação inicial de professores de educação física: uma etnografia com estudantes da FACOS/RS	Programa de Pós- Graduação em Ciências do Movimento Humano da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Dissertação) (2015)	Tiago Nunes Medeiros
13	Iniciação à docência; Educação Física; PIBID	experiências formativas no início da docência mediadas pelo pibid educação física da universidade	Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. (Dissertação) (2015)	Tatiana Moraes Queiroz de Melo

		estadual de feira de santana, bahia		
14	XXXXXXXXXX XXXXXXXXXX	programa institucional de bolsa de iniciação à docência (pibid) como tempo e espaço de formação: uma análise do subprojeto pibid/educação física da universidade federal dos vales do jequitinhonha e mucuri (ufvjm)	Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (Tese) (2015)	Cláudia Mara Niquini
15	Educação Física; Trabalho pedagógico; PIBID	o trabalho pedagógico das professoras supervisoras do pibid: cultura esportiva da escola	Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria Centro de Educação Física e Desportos (Dissertação) (2016)	Jaqueline Welter
16	Trabalho pedagógico; PIBID; Formação inicial; Política educacional	o trabalho pedagógico no pibid - “cultura esportiva da escola” e suas repercussões para a formação inicial em educação física	Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) (Dissertação) (2015)	Daiane Dalla Nora
17	Formação de professores; Pibid/Educação Física; Produção do conhecimento	a produção do conhecimento sobre pibid na pós-graduação em educação física e educação: limites e potencialidades	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás. (Dissertação) (2018)	Halisson Keliton Ramos dos Santos
18	Encantamento; formação inicial de professores; Educação Física; Educação Infantil	O encantamento pela docência na educação infantil: um estudo com acadêmicos de educação física do PIBID/Capes-UFPR	Programa de pós-graduação em educação – Universidade Federal do Paraná (Dissertação) (2015)	Michaela Camargo
19	Estudantes. Desenvolvimento da Criança; Planejamento; Avaliação	proficiência motora de escolares do pibid em turmas de anos iniciais	Pós-Graduação em Educação Física, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) (Dissertação) (2016)	Eurico Barcelos dos Santos

20	PIBID; Formação de Professores; Educação Física Escolar; Formação Inicial; Ações; Política Educacional;	caracterização das ações realizadas no âmbito de subprojetos pibid/capes de educação física no rio grande do sul	Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) (Dissertação) (2015)	Thais Machado Costa
21	PIBID, Formação Docente, Formação Inicial de Professores, Formação Permanente de Professores, Programas de Formação de Professores	compreensões de professores de educação física acerca das implicações do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (pibid) na sua formação docente	Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Dissertação) (2019)	Carlos Alberto Rosário Izidoro Júnior
22	PIBID; Formação de Professores; Prática pedagógica	o impacto do pibid- educação física na trajetória formativa dos alunos bolsistas e na prática pedagógica de professores supervisores	Programa de Pós-graduação em Educação Física, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. (Dissertação) (2014)	Ana Paula Soares de Andrade
23	Pibid; Início de carreira; Saberes docentes; Professores de Educação Física	os saberes docentes construídos por egressos do pibid de educação física em início de carreira	Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Educação da Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais. (Dissertação) (2018)	Daniel Ordane da Costa Vale
24	Esporte; Trabalho Pedagógico; Trato com o conhecimento; Sistema de complexos; Formação onilateral.	a organização do ensino do conteúdo esporte a partir do sistema de complexos: um estudo de caso com base no pibid/ufal	Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (Dissertação) (2015)	Luís Henrique Silva de Araújo
25	PIBID; formação inicial; formação docente; políticas	Impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na formação inicial dos alunos/bolsistas da	Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (Dissertação) (2016)	Cristina Rotta Assis

	públicas educacionais	Universidade Federal de Pelotas		
26	Educação infantil; Educação física; Inclusão escolar	Educação física, educação infantil e inclusão: repercussões da formação inicial	Programa de Pós-Graduação em Educação Física – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Física e Desportos. (Dissertação) (2019)	Valesca Felix Machado
27	Saberes pedagógicos; Cotidiano; Experiência formativa; Educação física	os saberes pedagógicos no cotidiano de uma experiência formativa em educação física	Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação (PPGE) da Universidade Federal da Bahia (Tese) (2017)	Diana Martins Tieme
28	Corpo. Jogos Cooperativos. Rizoma. Cooperação. PIBID	cartografia dos jogos cooperativos nas aulas de educação física	Programa de Pós-Graduação em Educação, Teoria e Prática de Ensino da Universidade Federal do Paraná. (Tese) (2015)	Mário Cerdeira Fidalgo
29	Sistematização, Jogo, Educação Física escolar, Ensino Fundamental, Ensino Médio.	a sistematização do conteúdo jogo nas aulas de educação física do ensino fundamental e médio	Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Dissertação) (2014)	Dianne Cristina Souza de Sena

APENDICE 2 – Síntese dos dados das revistas

	TERMO-CHAVE DA PUBLICAÇÃO	TÍTULO DO TABALHO	REVISTA E ANO	AUTORES
1	PIBID; Produção Científica; Bibliometria	pibid: análise das teses e dissertações nos programas stricto sensu de educação física	Pensar a prática (2019)	Luna Gonçalves dos Reis Regina Simoes
2	Pibid; Narrativas de formação; Intercâmbio de experiências; Formação docente	echos do caminho: práticas compartilhadas no âmbito do pibid/ufes	Pensar a prática (2016)	Maique Vinicius Riguete Ribeiro Rosianny Campos Berto Aline Britto Rodrigues
3	Educação Física; Formação continuada; Docência	A percepção dos docentes do curso de educação física em relação as contribuições do pibid na formação dos acadêmicos bolsistas do subprojeto educação física	Pensar a prática (2016)	Janaina Andretta Dieder Luis Eurico Kerber Katia Ternus
4	autoeficácia; formação profissional; iniciação à docência	Desenvolvimento da capacidade de ensinar durante o pibid na área de educação física	Pensar a prática (2020)	Roraima Alves Costa Filho Roberto Tadeu Iaochite
5	Educação; Etnologia; Cultura; Política social	Pibid e formação para a educação física escolar: notas de uma etnografi	Pensar a prática (2017)	Tiago Nunes Medeiros Gabriel Gules Goularte Leandro Oliveira Rocha Fabiano Bossle
6	Educação; Formação de Professores; Política Pública	concepções de ex-bolsistas sobre o pibid-ef e a educação de jovens e adultos	Pensar a prática (2019)	Elizete Maria Linhares Luciene Neves Leni Hack
7	Formação de Professores; Pibid; Infância; Cotidiano Escolar	Experiências formativas da Educação Física com a Educação Infantil desenvolvidas no PIBID	Revista Brasileira de Ciência e Movimento (2016)	Rodrigo Lema Del Rio Martins Silvana Ventorim Andréa Brandão Locatelli Amarílio Ferreira Neto André Da Silva Mello
8	Educação Física; Formação; Escola	Produção acadêmica na iniciação	Motrivivência (2017)	Ivan Bremm de Oliveira Mariangela da Rosa Afonso

		científica: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência como locus de produção do conhecimento		Patricia Machado da Silva Otavio Avila Pereira Jose Antonio Bicca Ribeiro Leon Flores Cibeira Franciele Roos da Silva Ilha Desire dos Santos Delias Mariana Teixeira da Silva
9	PIBID; Formação inicial; Educação Física Escolar	as implicações do subprojeto cultura esportiva da escola - pibid/edf para a formação inicial em educação física	Motrivivência (2014)	Jaqueline Welter Rosalvo Luis Sawitzki
10	PIBID; Capacitação profissional; Educação física	PIBID Educação Física: experiências na formação de professores	Motrivivência (2019)	Paloma Cibele Rivera Matter Giovana Rastelli Luiz Gustavo de Medeiros Manchein Nicole Gonçalves Custódio Sérgio Roberto Almeida Gelcemar Oliveira Farias
11	Educação física; Difusão de inovações; Política pública; Ensino	A práxis na iniciação à docência: resenha do livro PIBID: formação docente e práticas pedagógicas em educação física – volume 2	Motrivivência (2020)	Érika Fernandes de Almeida Arruda Katharine Aguiar Tolomeotti Giuliano Gomes de Assis Pimentel
12	PIBID/Educação Física; Experiências Formativas; Percursos Formativos	o pibid e o percurso formativo de professores de educação física	Motrivivência (2015)	Daniela de Moura Clates Maria Cecília Camargo Günther
13	Educação Física Escolar; Jogos Tradicionais/Populares; PIBID.	jogos tradicionais/populares como conteúdo da cultura corporal na educação física escolar	Motrivivência (2013)	Silvester Francl